

## AOS CONSELHEIROS TUTELARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

### **Breve avaliação da gestão 2001/2002**

A atual diretoria da ACTESP foi eleita no VIII Encontro Estadual de Conselheiros Tutelares realizado em abril de 2001 na cidade de Bauru-SP.

Logo de início deparamos com a fraude eleitoral em São José dos Campos que acarretou o afastamento de Nilson Alexo em maio de 2001, presidente eleito recém empossado. Sendo então substituído pelo então Vice-presidente Emerson Suriani da Silva, que em novembro de 2001 desligou-se da diretoria da ACTESP assumindo, então, Cinira Penasforte, 1ª Secretária como presidente-interina, indicada pela própria diretoria Executiva, decisão referendada por Assembléia Geral realizada em Americana, em 15 de dezembro de 2001. Estas mudanças causaram impacto no grupo, gerando dificuldades na condução dos trabalhos da Associação, que tiveram como agravante uma postura, inesperada, descentralizadora, centralizadora de informações e ações, contraditória com o pensamento do coletivo.

Além disso o ano foi permeado por uma agenda estadual e nacional intensa:

- Conferências Dos Direitos da Criança e do Adolescente nos níveis municipal, estadual e nacional;
- Seminário Estadual de formação para Conselheiros Tutelares;
- I Congresso Nacional de Conselheiros Tutelares;

Sendo assim, dentre as realizações da atual gestão, que empenhou-se em dar prosseguimento ao Plano de Ação proposto no Encontro Estadual, destacamos:

1. Atuação como protagonista para a criação da comissão Nacional Pró Articulação, que culminou com a realização do I Congresso Nacional de Conselheiros Tutelares realizado em Brasília em novembro de 2001 (cuja síntese será entregue durante este encontro). Teve o estado de São Paulo portanto, papel preponderante, contribuindo com o documento sobre procedimentos dos Conselheiros Tutelares, elaborado durante o VIII Encontro Estadual de Conselheiros Tutelares. E como não podia deixar de ser, a Associação articulou e organizou a delegação Paulista ao Referido Congresso, conseguindo inclusive o financiamento de um ônibus de forma a garantir participação da maior delegação presente.
2. Elaboração de Projeto de Sustentabilidade para a ACTESP e conseqüente encaminhamento a prováveis patrocinadores (Banco na Escola, Fundo Canadá, Fundação Airton Senna, etc.). Nesta primeira iniciativa o sucesso ainda não foi alcançado, porém alguns agentes financiadores simpatizaram com nossa causa e se colocaram abertos a nova discussão..
3. Contratação de secretária para a Sede em São Paulo e de serviço de contabilidade.
4. Encontro de 2 dias com os representantes do Conselho Deliberativo e Fiscal das 15 Regiões administrativas do estado com a diretoria executiva.
5. III Seminário Estadual de Formação para Conselheiros Tutelares em outubro/2001 na cidade de Piracicaba.

6. Participação na IV Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente em São Paulo.
7. Participação Ativa no núcleo de implantação do SIPIA através de representante.
8. Encaminhamento de projeto de formação para Conselheiros Tutelares para o CONDECA a ser desenvolvido em todas as regiões do estado.
9. Implementação da Campanha contra a Redução da Idade Penal promovendo a reflexão e conscientização da sociedade sobre o tema .
10. Campanha de Filiação através dos Encontros Regionais.
11. Realização de cursos de Capacitação para Conselheiros Tutelares e de Direitos.
12. Realização dos Encontros Regionais de Fevereiro a Abril de 2002 com a seguinte distribuição para as Regiões administrativas do Estado:

<b>DATA</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>CIDADE</b>
23/fev.	Presidente Prudente / Marília	Dracena
02/03/mar.	Campinas / Sorocaba	Paulínia
15/mar.	São José do Rio Preto/Araçatuba	Icem
22/23/mar.	Litoral/Vale do Ribeira	São Vicente
24/mar.	Metropolitana/Vale do Paraíba	São Paulo
05/abril	Araraquara/Bauru	Duartina
06/abril	Ribeirão Preto/Barretos/Franca	Sales de Oliveira

13. Acompanhamento da ACTESP no Processo de escolha dos Conselhos Tutelares de São Paulo e Osasco, lutando para garantir a lisura dos pleitos.

O Tema definido para os Encontros foi “A Responsabilidade Social do Conselheiro Tutelar na Garantia de Direitos” enfocando-o como protagonista na formulação e construção de Políticas Públicas. Conteúdo: Políticas públicas e a importância do SIPIA; A Ética do Conselheiro Tutelar e o Compromisso com a Doutrina de Proteção Integral; As Medidas Sócio-Educativas e a Redução da Idade Penal.